



## Universidades Lusíada

Ferreira, Jorge Manuel Leitão, 1966-  
Rocha, Helena Maria Belchior Campos Costa  
Lourenço, 1960-  
Ferreira, Paula Isabel Marques, 1971-

### **A investigação do serviço social em Portugal : potencialidades e constrangimentos**

<http://hdl.handle.net/11067/1052>  
<https://doi.org/10.34628/v9vp-dp73>

#### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2011
<b>Palavras Chave</b>	Serviço social - Investigação - Portugal
<b>Tipo</b>	article
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	[ULL-ISSSL] IS, n. 38 (2011)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-21T10:22:27Z com  
informação proveniente do Repositório

## **“A INVESTIGAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL EM PORTUGAL: POTENCIALIDADES E CONSTRANGIMENTOS”**

**Jorge M. L. Ferreira**

Professor Auxiliar Universidade Lusíada Lisboa (ISSSL)  
Professor Auxiliar Convidado ISCTE – IUL  
Diretor CLISSIS e Revista Intervenção Social

**Helena Rocha**

Membro da direcção da Revista Intervenção Social  
Investigadora do CLISSIS  
Doutoranda em Serviço Social

**Paula Ferreira**

Assistente Universidade Lusíada Lisboa (ISSSL)  
Investigadora do CLISSIS  
Membro da direcção da Revista Intervenção Social  
Doutoranda em Serviço Social



## 1. Apresentação do centro de investigação

O CLISSIS - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social - é uma estrutura integrada no Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento, dependente da Fundação Minerva, Cultura - Ensino e Investigação Científica.

O CLISSIS destina-se a desenvolver um conjunto de programas de investigação no domínio do serviço social e das ciências sociais em geral, conducentes à construção de conhecimento e hipóteses explicativas de problemas sociais, bem como de métodos, técnicas e estratégias de intervenção para a sua resolução.

Ao nível das suas principais actividades científicas destacamos:

- Avaliar e testar teorias, modelos e estratégias de intervenção do serviço social com base em estudos teóricos e empíricos;
- Aprofundar o conhecimento de problemas sociais e económicos da sociedade portuguesa, suas consequências nos domínios da coesão e integração sociais, recorrendo para isso a teorias e a modelos do domínio das ciências sociais;
- Treinar jovens investigadores e participar activamente em projectos de investigação no quadro de outras instituições de âmbito internacional.

Neste momento, o centro encontra-se estruturado em três linhas de pesquisa, a saber:

1. Sociedade do conhecimento, mutações do social e serviço social;
2. Desenvolvimento, avaliação, metodologias e estratégias de intervenção e serviço social;
3. Políticas públicas, bem-estar social e organizações sociais.

E encontra-se inscrito na Fundação de Ciência e Tecnologia, no grupo "Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia", com o n.º 4012.

Independentemente da estrutura formal do CLISSIS, propõe-se uma organização funcional que estabeleça de forma clara uma relação entre o centro de investigação, a formação Pós-Graduada (2.º e 3.º ciclo), a formação graduada (1.º ciclo) e com as instituições sociais da sociedade civil.

Com o objectivo de maximizar sinergias e potencialidades inerentes aos recursos científicos do CLISSIS, foram propostas como áreas de investigação:

- Serviço Social & Justiça / Direitos Humanos;
- Serviço Social & Saúde;
- Serviço Social & Educação;
- Serviço Social & Desenvolvimento Local;
- Serviço Social & Idosos / Envelhecimento;
- Serviço Social & Habitação;
- Serviço Social & Emprego e Formação Profissional;
- Serviço Social & Multiculturalidade (Imigração, minorias, etnicidade);
- Serviço Social & Família, Infância e Juventude.
- Sistemas de protecção e bem estar social;
- Economia social e responsabilidade social;
- Epistemologia e teoria do Serviço Social;
- Gestão e administração de Serviços Sociais.

Os objectivos subjacentes a esta organização são os seguintes:

- Efectivar uma prática de investigação no domínio do Serviço Social e nas áreas da Intervenção Social;
- Fidelizar grupos de investigação que fomentem e promovam a investigação em Serviço Social e áreas afins;
- Organizar eventos científicos nos domínios de investigação do CLISSIS;
- Dinamizar actividades de desenvolvimento do CLISSIS como centro de investigação no domínio do Serviço Social e da Intervenção Social;
- Estimular a promoção de redes europeias e internacionais de pesquisa no domínio do Serviço Social e da Intervenção Social;
- Realizar projectos de investigação nos domínios científicos do CLISSIS através de grupos de investigação, em associação com outros centros de investigação e em regime de assessoria;
- Acompanhar e orientar trabalhos de investigação no âmbito do mestrado e doutoramento em Serviço Social e Gerontologia Social;
- Apoiar e estimular a produção do conhecimento e a publicação em Serviço Social.

Do ponto de vista do desenvolvimento de actividades científicas, a estratégia desta unidade de investigação assenta em três eixos de orientação:

- Estudos: programas, projectos e avaliações sociais à medida. Diagnóstico social e planos de desenvolvimento social. Estudos comparados sustentados em redes de pesquisa;
- Investigação-acção: proposta por grupos de trabalho dirigidos por um investigador doutorado do CLISSIS, associada à formação dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos, com forte relação com os assistentes sociais orientadores de estágios curriculares e estabelecimento de parcerias com instituições sociais públicas, privadas e de solidariedade social nos domínios de interesse deste centro de investigação;
- Investigação pura: proposta por grupos de trabalho dirigidos por um in-

vestigador doutorado do CLISSIS, caracterizada por uma investigação inédita e inovadora em temas sociais com pertinência para o conhecimento e debate do Serviço Social na sociedade contemporânea.

## 2. Produção de conhecimento

A produção do conhecimento assenta, na nossa perspectiva, na articulação de três eixos de actuação:

- Desenvolvimento de projectos de investigação,
- Organização de eventos científicos e
- Publicação.

Relativamente ao desenvolvimento de projectos de investigação, o CLISSIS tem procurado desenvolver trabalhos sobre temas actuais e relevantes no âmbito do Serviço Social e áreas afins (disciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares) contando, neste momento, com 5 grupos de investigação sobre as seguintes temáticas de pesquisa:

1. Problemas Sociais Contemporâneos em Serviço Social
2. Formação Informal. Contributos éticos e deontológicos em Serviço Social
3. Intervenção Social e a pessoa idosa
4. Estudos Urbanos e Intervenção Territorial
5. Serviço Social e Educação

Neste âmbito foram ainda estabelecidos protocolos com outros Centros de Investigação, como forma de reforçar a produção de conhecimento em Serviço Social e Intervenção, nomeadamente com o Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design (CITAD) e a Universidade de Granada.

Já no que se refere à organização de eventos científicos, o CLISSIS tem procurado promover de forma activa e continuada a organização de conferências, debates, mesas redondas e encontros científicos, congregando especialistas de várias áreas de actuação, nacionais e internacionais. Para além disso tem procurado promover junto dos seus investigadores a participação com comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais.

Ainda quanto às publicações, tem sido política do CLISSIS promover a publicação de Workpapers, artigos científicos e livros de investigadores do centro de investigação.

Neste eixo destaca-se sobretudo o esforço que tem vindo a ser realizado no sentido de retomar a publicação periódica e regular da Revista Intervenção Social, que vai neste momento no seu 37º número, e que conta com a publicação dos números 38º e 39º ainda no decorrer do primeiro semestre do próximo ano.

Como forma de divulgação dos resultados e produtos do CLISSIS demos ainda início à reorganização do website do centro, que se apresenta agora com um novo layout e que procura assumir-se como um instrumento interactivo e promotor de uma maior aproximação e partilha entre os investigadores e a comunidade.

### 3. Desafios

Relativamente aos desafios que enfrentamos actualmente, consideramos que estes podem ser traduzidos em três tipos:

a) Aliança do centro de investigação com a formação (1º, 2º e 3º ciclo)

Trata-se de uma aliança que temos procurado desenvolver e que consubstancia na divulgação e sensibilização junto dos estudantes dos diferentes graus de ensino (1º, 2º e 3º ciclo) para a importância da investigação e a produção de conhecimento na área do Serviço Social e Intervenção Social.

A necessidade de promover uma cultura de investigação tem levado o centro de investigação a procurar formar jovens investigadores e a desenvolver essa aprendizagem no estudante a partir do 1º ciclo de estudos.

Pese embora se trate de um processo em curso, o registo gradual de alunos dos diferentes graus de ensino no centro e a sua participação activa em alguns dos projectos que temos vindo a desenvolver fazem-nos querer estar no bom caminho nesta matéria, tendo o seu contributo vindo a constituir uma mais-valia para a qualificação das práticas de Intervenção Social, da formação e qualificação dos modelos de gestão institucional, da intervenção territorializada e da qualidade de vida das pessoas, cuja finalidade é a promoção da cidadania social.

b) Aliança com os profissionais

Neste domínio os resultados são ainda fracos. Com efeito, a congregação de esforços e a troca de experiências e reflexões entre investigadores e profissionais tem-se revelado como um trabalho que, embora necessário para a consolidação e crescimento do Serviço Social enquanto saber científico, nem sempre se tem conseguido efectivar.

Neste sentido, consideramos como pertinente associar profissionais numa perspectiva de primeiro contacto com a pesquisa através de *Focus Group*, com vista a fomentar uma maior aliança entre a investigação e a prática e que permita uma circulação de informação e conteúdos mais construtiva e mais eficaz nos resultados das práticas profissionais (*evidence based practice*).

c) Aliança com a Sociedade e com as Políticas Sociais

Neste âmbito a relação tem-se revelado relativamente ambígua, assumindo a forma de projectos de investigação, mas que em alguns casos são avaliações de projectos e programas sociais.

O importante é conceptualizarmos se a investigação em Serviço Social não poderá assumir também o domínio da meta avaliação aplicada a projectos e programas sociais.

Muito obrigado!